

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo

Parecer nº 05/2026

ASSUNTO: Acompanhamento das aplicações do Regime Próprio Previdenciário de Sarzedo/MG.

EMENTA: Rentabilidade e riscos nas aplicações dos recursos.

O IPRES - Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo demanda parecer acerca das aplicabilidades de seus recursos, visando à compatibilidade com sua Política de Investimentos, em atendimento à Resolução do IPRES nº 04 de 31 de maio de 2021.

Os documentos apresentados expõem de maneira clara e com detalhes fundamentais o resultado e o retorno das lucratividades do RPPS no mês de **abril de 2026**, tanto as rentabilidades mensais como anuais, conforme descrito a seguir:

As aplicações inerentes à "**Renda Fixa**" estão diversificadas em parte com a política de investimentos para o exercício de 2026, levando-se em conta o prazo de 2 anos para adequação da carteira, conforme art. 27, §1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, que prevê este período para que os RPPS promovam a adequação dos fundos que embora contrariem as novas diretrizes, estejam devidamente enquadrados na normativa anterior, a Resolução nº 4.963/2021. Dessa forma, eventuais fundos ainda vinculados aos critérios da resolução anterior não configuram irregularidade, uma vez que permanecem amparados pelo período de transição estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional; sendo diversificados no artigo 7º, incisos I, V, VI e VII, com as seguintes rentabilidades mensal e anual posicionadas no mês de **abril**:

Art. 7º, I – Fundos ou ETF 100% TP

- BB IRF-M1 TP FIC RF Previd. – Teve um retorno no mês de 0,99% e no ano 4,18%.
- BB IMA-B5 Fic RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,30% e no ano de 5,15%.
- BB Previd. Fluxo Soberano RF CP FIC FIF – Teve um retorno no mês de 0,87% e no ano 2,17%.
- BB TP Vértice 2026 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,45% e no ano de 5,99%.
- BB TP Vértice 2027 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,21% e no ano de 5,36%.
- BB TP Vértice 2028 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,21% e no ano de 5,03%.
- BB TP Vértice 2030 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,28% e no ano 4,41%.
- Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF Previd. – Teve um retorno no mês 1,02% e no ano 4,21%.
- Caixa Brasil IMA-B 5 FIC RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,30% e no ano de 5,16%.
- Caixa Brasil IRF-M TP FI RF Previd. – Teve um retorno no mês 1,25% e no ano 3,46%.
- Caixa Brasil 2026 X TP FI RF – Teve um retorno de 1,45% e no ano de 5,96%.
- Caixa Brasil 2027 X TP FI RF – Teve um retorno de 1,22% no mês e no ano de 5,38%.
- Caixa Brasil 2028 X TP FI RF – Teve um retorno de 1,21% no mês e no ano 5,01%.

- Caixa Brasil Especial 2028 TP FIF – Teve um retorno de 1,22% e no ano de 5,04%.
- Caixa Brasil 2030 X TP FI RF – Teve um retorno 1,28% no mês e no ano de 4,38%.
- Caixa Fic Automático Polis RF CP – Teve um retorno de 0,88% no mês e no ano de 3,38%.
- Itaú Soberano RF Simples FIC FI – Teve um retorno no mês de 1,07% e no ano de 4,52%.

Art. 7º, V – Fundos ou ETF RF

- BB Perfil FIC RF Ref. Previdenciário – Teve um retorno de 1,08% e no ano de 4,55%.
- Bradesco Premium FI RF REF DI – Teve um retorno 1,08% e no ano de 4,50%.
- Caixa Brasil FI RF Ref. DI – Teve um retorno 1,10% e no ano de 4,53%.
- Santander Institucional Premium FIC RF – Teve um retorno de 1,08% e no ano 4,53%.

Art. 7º, VI – Letra Financeira

- Letra Financeira do Bradesco – Retorno IPCA + 8,26%, com prazo de 3 anos.

Art. 7º, VII – Fundos de Crédito Privado

- Bradesco FIC RF CP LP Performance Instit. – Teve um retorno de 1,11% e no ano de 4,46%.
- Safra Extra Bancos FIC RF Crédito Privado – Teve um retorno de 1,09% e no ano de 4,55%.
- Itaú High Grade RF CP FI – Teve um retorno de 1,09% e no ano 4,57%.

Totalizando na Renda Fixa o montante de R\$136.117.930,18.

E ainda, em referência às aplicações em “Renda Variável”, estão alocadas em conformidade com o artigo 8º, I, em concordância com a Resolução do CMN 5.272/2025, sendo:

Art. 8º, I – FIA (Fundo de Investimentos em Ações)

- BB Ações Bolsa Americana FI Ações – Teve retorno de 11,01% no mês e 7,43% no ano.
- AZ Quest Bayes Sistemático Ações – Teve retorno de -0,14% no mês e 7,54% no ano.
- AZ Quest Small Mid Caps Institucional – Teve retorno de -2,21% no mês e 4,83% no ano.
- Itaú Dunamis Institucional FIC Ações – Teve retorno de 4,97% no mês e 15,33% no ano.
- Itaú Dividendos FI Ações – Teve retorno de -2,29% no mês e 11,62% no ano.
- Safra Multidendidos PB FIC de FI Ações – Teve retorno de 0,32% no mês e 16,21% no ano.
- Santander Dividendos FIC Ações – Teve retorno de -0,99% no mês e 13,92% no ano.
- Tenax Ações Master FIC Ações – Teve retorno de -3,07% no mês e 3,37% no ano.

Fechando a Renda Variável em R\$17.786.632,46.

Clasanta

du

J

Em relação às aplicações em “Fundos Estruturados”, estão alocadas em conformidade a Resolução do CMN 5.272/2025, sendo:

Art. 10º, I – FIM (Fundos de Investimento Multimercado)

Caixa Brasil Estratégia Livre FIC Multimercado – Teve retorno de 1,67% no mês e 4,41% no ano.

Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM – Teve retorno de 1,94% no mês e 6,72% no ano.

Rio Bravo Proteção Portfólio FI Multimercado – Teve retorno de 3,75% no mês e 10,20% no ano.

Art. 10º, III – FIP (Fundos de Investimento em Participações)

XP Selection Prime Feeder Institucional – Teve retorno de -0,13% no mês e 0,08% no ano.

Fechando os investimentos Estruturados em R\$8.976.436,45.

Ultimando, relata-se a aplicação em um fundo de investimento no exterior, que se encontra em contradição com a política para 2026, no entanto, possui respaldo para manutenção desta aplicação pelo prazo de até 2 anos para adequação, conforme art. 27, §1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, onde embora contrariem as novas diretrizes, estejam devidamente enquadrados na normativa anterior, a Resolução CMN nº 4.963/2021, não configurando irregularidade, uma vez que permanecem amparados pelo período de transição estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional.

Art. 9º, II – Exterior (Fundos para Investidor Qualificado)

Oaktree Global Credit BRL Fundo de Investimento – Teve retorno de 2,29% no mês e 3,90% no ano.

Fechando os Investimentos no Exterior em R\$1.228.284,55.

Portanto, o patrimônio líquido do RPPS no mês de **abril** fechou em **R\$164.109.283,64**.

AÇÕES DO COMITÊ NO MÊS DE ABRIL

O Comitê de Investimentos se reuniu no dia 16 de abril de 2026, analisando diversos relatórios técnicos, econômicos e de acompanhamento da carteira de investimentos do Instituto. Também foi verificado o enquadramento da carteira em relação à Política de Investimentos e à Resolução CMN nº 5.272/2025, sendo identificados desenquadramentos passivos em alguns fundos, considerados permitidos pela legislação durante o período de adaptação normativa. Na sequência, o Comitê analisou a rentabilidade da carteira, que registrou resultado positivo de 0,63% no mês e 4,07% no

Adriano

acumulado do ano, superando a meta atuarial em 0,73 ponto percentual. Em seguida, foi avaliado o Relatório de Risco, concluindo-se que os riscos permanecem monitorados e compatíveis com a estratégia do Instituto. Também foi analisado o Relatório Focus do Banco Central, com projeções atualizadas para inflação, PIB, câmbio e taxa Selic. Os membros discutiram ainda o cenário econômico nacional e internacional de 2026. Posteriormente, foi apresentado e analisado o Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro referente ao segundo semestre de 2025, que concluiu pela aderência da carteira aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, além da predominância de ativos conservadores e de baixo risco. Em seguida, o Comitê analisou o Relatório de Acompanhamento da Execução da Política de Investimentos de 2025, verificando conformidade da carteira com a legislação e com a Política de Investimentos, adequada diversificação, monitoramento contínuo dos riscos e rentabilidade acumulada de 15,62% no exercício, superior à meta atuarial de 9,77%. Por fim, foi apresentado o Relatório Trimestral da Carteira de Investimentos referente ao período de janeiro a março de 2026, confirmando a predominância de investimentos em renda fixa, boa liquidez da carteira, adequada diversificação entre instituições financeiras e desempenho positivo da maior parte dos fundos de renda fixa, apesar da maior volatilidade observada na renda variável durante o período.

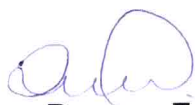
CENÁRIO

O ambiente macroeconômico global permanece marcado por elevada volatilidade e incertezas geopolíticas, especialmente devido à intensificação dos conflitos no Oriente Médio e seus impactos sobre energia, inflação e condições financeiras. Nos Estados Unidos, a inflação acelerou em abril, pressionada pela alta dos combustíveis, levando o índice de preços ao maior nível em três anos e reduzindo o espaço para cortes de juros. Diante disso, o Federal Reserve manteve a taxa em 3,50% ao ano, adotando postura cautelosa e dependente dos indicadores econômicos. Na Europa, a zona do euro confirmou crescimento moderado no primeiro trimestre, mas a recuperação segue frágil e desigual. A inflação voltou a preocupar o Banco Central Europeu, principalmente pelos efeitos do choque de energia e das pressões sobre serviços e salários. Embora tenha mantido os juros inalterados, o BCE reforçou o discurso de cautela e alertou para possíveis novas altas caso a inflação permaneça acima da meta. Já os dados de crédito decepcionaram em abril, com forte queda nos novos empréstimos bancários, reforçando preocupações com a fraqueza da demanda doméstica, a desaceleração do setor imobiliário e os desafios para sustentar o crescimento econômico e a demanda por commodities. No Brasil, os indicadores recentes mostram sinais mistos. O IPCA desacelerou em abril, mas a inflação acumulada em 12 meses segue acima da meta, enquanto as expectativas para 2026 e 2027 continuam desancoradas. Nesse contexto, o Banco Central realizou o segundo corte consecutivo da Selic, reduzindo-a para 14,50%, mas destacou cautela diante do cenário externo adverso, da volatilidade dos mercados e das incertezas fiscais e inflacionárias domésticas. Assim, o cenário global permanece caracterizado por juros elevados, inflação pressionada por fatores geopolíticos e desaceleração gradual da atividade econômica.

CONCLUSÃO

Ao final das análises e discussões realizadas, foi deliberado, por unanimidade, a realocação dos fundos de vértice 2027 da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, quando levando em consideração a taxa de juros atual, a queda do dólar, os apontamentos do Relatório Focus e atual cenário econômico, deliberaram por aplicá-los da seguinte maneira: os cupons da Caixa para o fundo Caixa Brasil Ima-B 5 FIC RF TP FI e os do Banco do Brasil para o fundo BB IMA-B 5 FIC RF PREVID.

Sarzedo, 19 de maio de 2026.



Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva



Fábio Henrique Gomes



Valdirene Araujo Lacerda Santos